

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Zenobia Teodoro França¹

Edgard Ricardo Benício²

RESUMO

O brincar é uma das possibilidades da ludicidade que está ligado à infância e se faz presente no dia a dia de toda criança, tornando possível a construção do seu próprio conhecimento. A importância em abordar o tema ludicidade é que, as brincadeiras das crianças devem ser consideradas tanto no ambiente educacional quanto nas relações familiares, haja visto que trabalhar o lúdico auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, e torna uma aprendizagem prazerosa e natural. O objetivo principal deste artigo é compreender como o lúdico pode ser essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências a serem adquiridas pelas crianças desde pequenas, em seu processo de aprendizagem. É uma pesquisa bibliográfica para aprofundar o conhecimento do tema abordado, a fim de coletar informações de autores que abordaram o referido tema. Utilizou-se dos seguintes descritores para a busca de artigos deste estudo: Lúdico, Educação Infantil; Aprendizagem, e Desenvolvimento Infantil. Foram artigos publicados no período de 2021 a 2022, especialmente, no Portal Google Acadêmico. Os principais referenciais para a construção deste artigo foram PIAGET (1971), (1998) KISHIMOTO (1996), (2006), e a BNCC. Os resultados evidenciam que o lúdico promove na Educação Infantil uma prática educacional de conhecimentos, regras, e socialização, que contribuem para a mediação do processo de ensino e aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil; Lúdico; Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

Playing is one of the possibilities of the ludicity that is linked to childhood and is present in the day-to-day life of every child, making possible the construction of their own knowledge. The importance of addressing the theme ludicity is that children's games should be considered both in the educational environment and in family relationships, since working the playful helps in the learning and development of the child, and makes a pleasant and natural learning. The main objective of this article is to understand how playful can be essential for the development of skills and competencies to be acquired by children from a young level, in their learning process. It is a bibliographical research to deepen the knowledge of the theme addressed, in order to collect information from authors who addressed this theme. The following descriptors were used to search for articles in this study: Playful, Early Childhood Education; Learning, and Child Development. Articles were published from 2021 to 2022, especially on the Google Academic Portal. The main references for the construction of this article were PIAGET (1971), (1998) KISHIMOTO (1996), (2006), and BNCC. The results show that the playful promotes in Early Childhood Education an educational practice of knowledge, rules, and socialization, which contribute to the mediation of the teaching and learning process of the child.

Keywords: Early Childhood Education; Ludic; Teaching and learning.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado de Hidrolândia–Polo Goiânia. E-mail: zenobia.franca@estudante.ifgoiano.edu.br

² Pedagogo, Mestre em Educação, Orientador de TCC do IF Goiano. E-mail: edgard.ifgoiano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O brincar é uma das possibilidades da ludicidade, que está ligado à infância e se faz presente no dia a dia da vida de cada criança tornando possível a construção do seu próprio conhecimento, e é por meio das brincadeiras e jogos que a criança usa a imaginação e a criatividade. O presente trabalho tem por base o lúdico no processo da aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. A importância de abordarmos este tema é que na realidade as brincadeiras das crianças devem ser consideradas, tanto no ambiente escolar quanto nas relações familiares, tendo em vista que trabalhar o lúdico auxiliam na aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Essa pesquisa se dá importância e significado das atividades lúdicas na Educação Infantil, observando que ao brincar a criança desenvolve a aprendizagem de forma prazerosa e natural. As brincadeiras e jogos auxiliam as crianças no desenvolvimento da atenção, memória, e concentração, além da compreensão das regras. Alguns estudiosos como Piaget e Kishimoto, assim como o Referencial Curricular para a Educação Infantil dentre outros, buscaram pesquisar com mais empenho sobre essa relação do lúdico e as aprendizagens.

O lúdico é uma característica fundamental do ser humano, do qual a criança depende para desenvolver. Para crescer, brincar, e para se equilibrar frente ao mundo precisa do jogo. Aprender brincando tem mais resultados, pois a assimilação infantil adapta-se facilmente à realidade (PIAGET apud SANTOS 2001, 173).

É possível perceber que o lúdico é a essência da infância e está relacionado aos estágios de desenvolvimento de cada criança. E é por meio dos jogos e das brincadeiras que as crianças desenvolvem suas habilidades, e conseguem se comunicar interagindo com o meio em que vivem, a criança começa a descobrir o mundo. A ludicidade estimula o conhecimento, possibilita criatividade, interação social, e por meio do relacionamento com seus familiares, entre os coleguinhas da sala de aula que as crianças desenvolvem seu potencial cognitivo, motor e social.

Kishimoto (1996 p.24), esclarece que por meio do lúdico o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. O mundo lúdico é onde a criança está em constante exercício, é um mundo da imaginação, da fantasia, do faz de conta, do

jogo e da brincadeira. As brincadeiras e os jogos de forma geral, traz possibilidades de muitos benefícios no desenvolvimento infantil, até mesmo porque as crianças aprendem brincando. Os educadores devem ser conhecedores das maneiras que as crianças aprendem, para que seu trabalho seja realizado com o objetivo de direcionar o ensino utilizando o lúdico como estratégia, onde a aprendizagem vai fluir de forma divertida e dinâmica.

A busca pela temática surgiu a partir de inquietações em relação as crianças que frequentam a creche no Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI. Observa-se, que a maior parte do tempo os pequenos estão brincando, e, brincando estão aprendendo. Essa escolha se deu pelo fato de estar em contato com as crianças que frequentam a creche, meu antigo local de trabalho. Os educadores como mediadores aplicam o lúdico por meio das brincadeiras e dos jogos, sendo possível ver o quanto pode ser proficiente na aprendizagem das crianças. Na convivência do dia-a-dia passei a observar e compreender a importância do brincar, na vida de uma criança, onde o lúdico é extremamente importante para a, aprendizagem. Descobri que brincar é aprender.

O lúdico é relevante porque proporciona uma aprendizagem prazerosa e interativa, a criança aprende brincando. De acordo com Kishimoto (1996, p.38), a brincadeira tem função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social e permitir o prazer de brincar. A brincadeira garante a presença do lúdico da situação imaginária. Com a brincadeira a criança se torna capaz de desenvolver a atenção, a imitação, a memória e a imaginação. A proposta deste trabalho justifica-se pela importância de pesquisar como podemos desenvolver atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Diante da temática apresentada o presente trabalho busca responder às indagações de pesquisa: Qual a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil? De que forma a ludicidade pode contribuir para o ensino aprendizagem dos alunos da Educação Infantil? E como os educadores podem se preparar para aplicar no lúdico na prática pedagógica?

Brincar é importante! E no processo de ensino e aprendizagem quando a criança está na fase da Educação Infantil na pré-escola ou ainda na creche, ela aprende a conhecer, a conviver, desenvolver sua autoconfiança, estimula a curiosidade, passa a ter autonomia, aprende a falar e vai desenvolvendo seus pensamentos. No meu atual local de trabalho

percebo que as brincadeiras tem sido esquecidas por parte dos educadores, as crianças brincam apenas na hora do recreio.

De acordo com Friedmann (2012), o educador precisa estar atento, observar o desenvolvimento de cada atividade lúdica que ele propor ao aluno fazendo um diagnóstico individual ou em grupo para descobrir em qual etapa de desenvolvimento se encontra a criança, sempre com o intuito de estimular o desenvolvimento e promover a aprendizagem por meio do brincar. O educador da Educação Infantil tem como base o ensinar por meio da ludicidade, ele consegue propiciar ao aluno uma aprendizagem significativa e em consequência esse aluno poderá alcançar seus objetivos com êxito.

Para tais questões o objetivo principal deste artigo visa compreender como o lúdico é essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências a serem desenvolvidas pelas crianças desde pequenas em seu processo de ensino e aprendizagem; destacando seus resultados e a avaliando a metodologia aplicada, destacando como as atividades lúdicas estão contribuindo para o desenvolvimento e aprendizado dessas crianças, compreender o quão é importante os jogos e as brincadeiras para que esse desenvolvimento aconteça da melhor forma possível.

Sabendo que as atividades lúdicas desenvolvem nas crianças várias habilidades como a imaginação, a atenção e a memorização. Quanto aos objetivos específicos: Identificar as contribuições que a ludicidade traz para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil; Descrever a importância da brincadeira na Educação Infantil.

A ludicidade contribui muito para a aprendizagem da criança e estimula o conhecimento, possibilita criatividade, interação social. Na Educação Infantil o lúdico é importante para o crescimento intelectual da criança, brincar traz qualidade de vida para a criança, e toda criança tem o direito de brincar, onde o lúdico tem relevância no desenvolvimento infantil. Os educadores devem ser conhecedores das melhores formas que as crianças aprendem, para que seu trabalho seja realizado com o objetivo de direcionar o ensino utilizando o lúdico como estratégia onde a aprendizagem vai fluir de forma divertida, dinâmica e interessante. Podemos dizer que o educador como mediador da aprendizagem deve propor diversas atividades lúdicas para essas crianças.

Uma maneira de possibilitar tal articulação é possível na medida em que o professor, ao propor uma atividade lúdica às crianças com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, preserve as condições para expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar. A autora acredita que o professor está potencializando as situações de aprendizagem, maximizando a construção do conhecimento ao introduzir a dimensão do prazer e instigando a capacidade de iniciação e ação ativa da criança (KISHIMOTO, 1999 *apud* TREVEZANI, *et al.* 2021, p. 62).

De acordo com a citação acima o educador precisa estar preparado e ter um profundo conhecimento da educação lúdica, para que seja desenvolvido um bom trabalho em sala de aula. O lúdico na Educação Infantil é uma metodologia pedagógica que ensina brincando sem cobranças, que brincar faz parte da realidade de toda criança. Com isso o educador deve buscar desenvolver habilidades e competências enriquecendo o aprendizado de várias maneiras, como também o enriquecimento do seu próprio trabalho pedagógico.

A metodologia deste trabalho foi de caráter bibliográfico, para aprofundar o conhecimento do tema abordado, afim de coletar informações de teóricos que abordaram o referido tema. Quanto a abordagem da pesquisa possui cunho qualitativo que por suas características se aplica melhor ao objetivo deste trabalho. A classificação quanto aos objetivos é uma pesquisa descritiva, onde foi utilizado os seguintes descritores: Lúdico, Educação Infantil; Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil, que no caso desse estudo, irá compreender como o lúdico é essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências a serem adquiridas pelas crianças desde pequenas em seu processo de ensino e aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho é parte de uma pesquisa bibliográfica por meio artigos de revista, livros online de autores renomados para levantamento de informações, histórico e conceitos sobre a importância do lúdico na Educação Infantil, o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Cunha (1994) ressalta que é por meio das brincadeiras que as crianças se inserem na vida e começam a ter uma noção da dimensão de todas as possibilidades que se apresentam. Irei citar alguns teóricos, que nos traz diferentes entendimentos tendo cada

um uma concepção sobre a importância do lúdico no desenvolvimento da criança, qual a melhor maneira de trabalhar, quais benefícios dando sustentabilidade tanto para o educador quanto a criança que está em processo de descobrimento do mundo a cada instante.

2.1 A Educação Infantil no Brasil

A Educação Infantil no Brasil tem uma longa história de avanços no processo de democratização da educação brasileira que ampliaram o direito não apenas ao acesso, mas também a uma educação de qualidade, esses avanços na educação se constitui a partir de documentos oficiais como a BNCC que faz algumas considerações sobre os aspectos históricos da Educação Infantil. De acordo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a criança possui seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

O documento estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. São eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E em cada campo de experiências são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos por faixa etária.

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal. Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos. Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional n 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a

obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil. (BNCC EI-EF, 2018, p. 35).

A BNCC (2018), ressalta que na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamento, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagens e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixo estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem aproximadamente as possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças.

A BNCC nos traz que nas últimas décadas, vem se consolidando na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Diante desse relato entendemos que a Educação Infantil é mais que um processo educativo, que por meio do cuidado relacionados a higiene, a alimentação e a socialização dessas crianças elas estão em constante aprendizado.

No Inciso IV do Art 208 da Constituição Federal de 1988, ficou estabelecido que o atendimento nas creches e pré-escolas fosse um direito social das crianças com até 5 anos de idade, e dever do Estado, a partir daí começou a haver um aumento no número de escolas e construções dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs.

De acordo com a BNCC entende-se que na Educação Infantil a escola precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Sendo assim é fundamental observarmos e compreendermos como se dá a Base nesse seguimento e quais as aprendizagens que a criança precisa desenvolver.

De uma forma geral a Educação Infantil no Brasil tem muito que se desenvolver no aspecto de conscientização aos pais, educadores, governos e a comunidade em geral,

em relação a importância da primeira infância. Como futuros educadores precisamos de um conhecimento pleno a respeito da importância desse período.

2.2 Desenvolvimento infantil

Vários pensadores falam sobre as concepções acerca do processo do desenvolvimento infantil dentre eles podemos destacar o modelo pedagógico montessoriano que dedicou sua vida ao desenvolvimento infantil. As crianças precisam de um ambiente apropriado onde possam viver e aprender diz Maria Montessori (1969) *apud* ROHRS (2010, p. 17), de acordo com o desenvolvimento infantil que deve ocorrer com igualdade complementando-se tanto internamente quanto externo.

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado pelo qual as crianças passam a adquirir e aprimorar diversas capacidades no âmbito cognitivo, motor, emocional e social. Os primeiros anos da criança na escola é fundamental para seu desenvolvimento como cidadão. É na escola que as crianças passam a ter o primeiro contato com o mundo.

A pedagogia Montessoriana está inserida no movimento escolanovista e teve grande importância e destaque para os jardins de infância e para as primeiras séries do ensino, pois se opôs aos métodos tradicionais que não respeitavam as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança, que são extremamente importantes nessa faixa etária. (CESÁRIO, 2007).

Um dos princípios da pedagogia Montessoriana, estão o respeito pela capacidade de cada ser, o tempo para a aprendizagem e as limitações de cada um. Maria Montessori se tornou admirada por ter dedicado sua vida ao desenvolvimento infantil, e seus métodos são replicados até os dias de hoje. Seu diferencial está centrado no estímulo por meio das atividades lúdicas, que são os jogos e as brincadeiras. Maria Montessori possuía variedades de recursos adequados para cada faixa etária característicos para cada nível de desenvolvimento, como diz na citação a seguir.

Mandi construir mesinhas de formas variadas que não balançassem, e tão leves que as crianças de quatro anos não pudessem facilmente transportá-las; cadeirinhas, de palhas, ou de madeira, igualmente bem leves e bonitas e que fossem uma reprodução em miniatura, das cadeiras de adultos, mas proporcionadas as crianças. (...) Também faz parte dessa mobília uma pia bem

baixa, acessível às crianças, de três ou quatro anos, guarnecidas de tabuinhas laterais, laváveis para o sabonete, as escovas, e a toalha. Todos esses móveis devem ser baixos, leves e muito simples. Pequenos armários fechados, por cortinas ou por pequenas portas, cada um com sua chave própria; a fechadura ao alcance das mãos das crianças que poderão abrir e fechar estes móveis e acomodar dentro deles seus pertences. (MONTESSORI, 1965, p. 42).

Piaget (1972), desenvolveu inúmeras investigações sobre o desenvolvimento infantil das quais revela sua compreensão do mundo da criança, a comunicação com a realidade exterior e seu processo de afirmação de personalidade e estabelecendo o período de desenvolvimento do sensório-motor em direção ao período das operações representativas e formais.

Dessa forma Piaget (1972) explica como a criança desenvolve a linguagem, pensa, raciocina, as noções de tempo e espaço, como se dá a representação infantil a percepção e a afetividade. O indivíduo traz as estruturas mentais ao nascer, são as etapas pelas quais a criança passa desde o nascimento até a adolescência descrevendo a formação dos mecanismos mentais, assim como o desenvolvimento das estruturas de pensamento, linguagem e afetividade.

2.3 Infância

Na visão de Airès (1978), até o século XVII não existia noção do que seria infância, onde as crianças eram vistas como adultos em miniaturas. Somente no século XIX que por meio dos estudos científicos abriu-se caminhos para o estudo do desenvolvimento infantil. Os estudos de Airès nos ajudam a entender que os problemas sociais dos dias atuais são os mesmos do século XII onde as crianças pobres são as mais afetadas.

Portanto por meio das políticas públicas a criança passou a ser valorizada e reconhecida. Nota-se que na obra do autor a concepção de infância está associada a formas de intervenção social. Pouco se fala em infância e ainda se conhece muito pouco sobre seu verdadeiro significado. Ao longo dos anos essa percepção vem mudando de forma significativa justamente com a implementação das políticas públicas com cunho social.

A infância foi subdividida em três etapas: primeira infância, segunda infância e terceira infância. A primeira infância compreende o período entre o nascimento até os três primeiros anos de idade, onde a criança começa a crescer e desenvolver as habilidades motoras. A segunda infância se dá a partir dos três anos de vida até os seis anos, onde a criança continua a crescer as habilidades aumentam, e a memória e a linguagem se aperfeiçoam, o brincar torna-se mais imaginativo, mais complexo e mais social, a atividade principal nessa fase é o brincar. A terceira infância dos seis anos aos onze anos de idade, os desenvolvimentos cognitivos aumentam onde as crianças são beneficiadas com a educação escolar, o autoconceito se torna mais complexo, influenciando a autoestima.

De acordo com citação a seguir a partir do século XVI os escritores passaram a atribuir os jogos e as brincadeiras relacionando-os à educação da criança. Foi a partir deste século que os pensadores começaram a dar o verdadeiro valor nos jogos educativos, pois é um sentimento de infância.

Com o surgimento do “sentimento de infância”, a valorização do jogo enquanto atividade própria da criança ganha espaço na educação, tanto positivo quanto negativamente. Consequentemente, a função atribuída ao lúdico é absolutamente dependente das representações que vão se constituindo sobre a criança, principalmente a partir do sec. XVI. “O século XVI, marca o início das tentativas de relacionar o jogo e a brincadeira à educação da criança”. (KISHIMOTO, 1992, SCHWARTZ, 1998 apud SOMMERHALDER, 2011, 34).

A Base Nacional Comum Curricular (2017, p.37), ressalta que “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral da criança”. Se observarmos as brincadeiras das crianças com os adultos que os cercam será possível identificar o que eles expressam como exemplo o afeto, as frustrações e suas emoções. Olhar a infância é ver uma criança, é olhar o brincar inserido nela, é olhar o brinquedo em si. É de suma importância o brincar na infância, apesar que esse “brincar na infância” vem sendo substituído atualmente por jogos apenas eletrônicos e brincadeiras virtuais. A infância é gostosa de viver. Muitos de nós desejamos voltar à infância.

2.4 Ludicidade

A ludicidade é um termo que tem origem na palavra Latina “*Ludus*” que significa jogo ou brincar e utilizamos o conceito do lúdico na educação para referenciar jogos e brincadeiras ou qualquer outra atividade que trabalhe a fantasia e a imaginação. A ludicidade é muito importante no processo de ensino aprendizagem e está presente na Educação Infantil. A ludicidade desenvolve as habilidades cognitivas, que é o pensamento infantil a partir das brincadeiras, ela interpreta e constrói seu próprio pensamento.

Na Educação Infantil há atividades programadas com o objetivo de estimular o conhecimento e as habilidades para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Segundo Piaget (1972, p 11), a criança já nasce e possui pré-condições neurológicas do conhecimento, portanto as condições de fato se dão por meio das atividades que ele denomina jogos sejam eles simbólicos ou com regras conforme as idades.

A ludicidade desenvolve as habilidades sócio afetivas onde brincando ela desenvolve uma relação de afeto com o mundo, com as pessoas que o cercam e com os objetos, a criança vai desenvolvendo sua capacidade emocional e vai aprendendo a conviver com o outro. E desenvolve também as habilidades psicomotoras considerando o uso excessivo das tecnologias e jogos digitais na infância afeta o desenvolvimento psicomotor da criança.

A criança precisa correr, pular, cair, levantar conhecer o mundo descobrir seus limites e explorar seu próprio corpo, isso em conjunto com a ludicidade que traz autoconfiança, auto estima e superação. Como metodologia na ludicidade a criança desenvolve a criatividade, desperta a curiosidade e o desejo de maneira natural.

Ludicidade faz parte da vida do ser humano em qualquer faixa etária e não pode ser vista apenas como diversão. Este desenvolvimento dentro do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, do desenvolvimento pessoal, cultural e social além de colaborar para uma boa saúde mental e física. Na perspectiva de (VYGOSTSKY, 1989), a criança inserida no social é produto de um contexto cultural:

É enorme a influência do brincar no desenvolvimento de uma criança. É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos, (p. 109).

Sendo assim facilita a exploração da imaginação, a memória e o registro de cada experiência. Para Luckesi (2000, 2005 a, b), ludicidade é um estado interno do sujeito que vivencia uma experiência de forma plena, é sinônimo de plenitude da experiência. Para ele a ludicidade não está ligada diretamente a jogos e brincadeiras, e sim relacionada a atitude interna do indivíduo que passa por uma experiência de integração entre o seu pensar, seu sentir e seu fazer.

[...] o que a ludicidade traz de novo é o fato de que o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. [...] Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além desta atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis. [...] Brincar, jogar, agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (LUCKESI, 2000, 21).

Ao considerar o pensamento de Luckesi podemos dizer que existem atividades que podem ser vivenciadas com ou sem ludicidade, exemplo se você está em uma pista de corrida sem que sua mente não acompanhe, o que está fazendo não a estamos vivenciando ludicamente. Agora se você realiza conscientemente a corrida, mantendo atentos aos movimentos do corpo, a respiração, as sensações estaremos vivenciando ludicamente.

2.5 A importância do lúdico na Educação Infantil

As brincadeiras, os jogos e os brinquedos fazem parte do contexto da criança, seja em casa, na creche ou na escola e em todos os momentos do seu cotidiano. Sendo assim, é muito importante que a criança tenha essa oportunidade de brincar e ter a sua imaginação alimentada. Piaget (1971), enfatiza que o desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, a criança precisa brincar para crescer. Diante deste pensamento pode-se compreender a importância da totalidade do lúdico, pois é por meio dele que a criança sente satisfeita e realizada.

Piaget (1998), fala sobre a importância dos estágios do desenvolvimento infantil que são as fases: sensório-motora, pré-operatória, operatório completa e formal. O autor explica que a criança até o seu terceiro ano de idade ela explora o mundo físico e desenvolve a função simbólica da linguagem que consiste na primeira fase sensório-

motora. A partir do segundo ano até aos seis anos aproximadamente a criança já desenvolve ativamente a linguagem e já são capazes de formar esquemas simbólicos, nesta etapa a criança já adquire noção do que são regras começa a jogar com outras crianças jogos de faz de conta.

E nas fases operatório a criança já joga em grupo e sabe lidar com as regras, a criança nessa etapa que são dos sete anos em diante começa a frequentar a escola, e assim adquire-se um grande desenvolvimento intelectual. Por isso dá importância de aplicar o lúdico em todas as fases que a criança passa, pois estão em constante aprendizado desde o momento do seu nascimento.

Os estudantes de pedagogia precisam ser motivados em sua formação educacional a resgatar o lúdico como instrumento de construção do conhecimento. Os brinquedos e as brincadeiras são recursos necessários para a formação da criança, e o educador é o responsável em oportunizar diferentes jogos e brincadeiras na Educação Infantil. Para Friedmann (1996) é por meio dos jogos e brincadeiras que a criança desenvolve sua autonomia, a capacidade de solucionar problemas, aprender a trabalhar em equipe, em obedecer às regras, aprender valores, como diferenciar o certo do errado, e desenvolve principalmente a sua autoestima.

O brincar desenvolve também a imaginação e o lado investigador da criança. Pode-se compreender o lúdico como algo muito importante no trabalho do professor quanto no aprendizado da criança.

Pelizzari *et al.*, (2022) destacaram que é por meio da ação e do programa de desenvolvimento de habilidades informacionais que se terá maior sucesso com a inserção dos elementos essenciais da aprendizagem significativa, dentre as quais, podem ser destacados os jogos. Para Ausubel (1982), o aluno possui uma história, sendo esta a base para uma aprendizagem significativa. O professor deve estar atento ao fazer uma intervenção, levando em consideração a formação da estrutura cognitiva do aluno, trazendo contribuições para diversas áreas do conhecimento. Portanto, o brincar pode contribuir para a ação da aprendizagem significativa.

2.6 A importância do brincar

O brincar é essencial na vida de toda criança. Ao brincar a criança aprende regras, desperta sentimentos como frustrações ao perder e alegrias ao ganhar, assim descobre como lidar os sentimentos sendo eles bons ou ruins. Friedmann (2012), explica o quanto o brincar deve ter prioridade na vida da criança. Por se tratar de uma das linguagens expressivas do ser humano, e, que proporciona a comunicação, a descoberta do mundo, a socialização e o desenvolvimento integral.

Friedmann (2012), ainda explica que o educador precisa estar atento aos desenvolvimentos de cada atividade lúdica proposta aos alunos, sabendo diferenciar em qual etapa de desenvolvimento que cada criança se encontra, esse diagnóstico deve ser realizado individualmente ou em grupo, sempre com o objetivo de estimular o desenvolvimento e promover a aprendizagem por meio do brincar.

O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, estimulando consecutivamente a autonomia, curiosidade, criatividade, raciocínio, ou seja, ela aprende brincando, se divertindo, pois a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa (FRIEDMANN, 1996, p. 71).

De acordo com a ideia de Kishimoto (1999, p 56), podemos afirmar que as crianças se desenvolvem melhor de acordo as atividades lúdicas propostas pelo educador, o brincar desperta na criança suas vontades e desejos. A criança aprende brincando então cabe ao professor potencializar essa aprendizagem. Já Friedmann (2012, p. 46), diz sobre o brincar que “[...] assumir uma atitude lúdica significa aprender e incorporar as linguagens expressivas das crianças e adotar uma postura em todos os conhecimentos e atividades”.

Segundo Kishimoto (2006), as crianças podem brincar de amarelinha, carrinho, boneca, pega-pega, corda, bambolê, ou jogos que envolve disputa com outra criança como jogos de tabuleiros, jogos pedagógicos, ou uma simples brincadeira de imitação. Quando a criança brinca ela entra no mundo do faz de conta, também conhecida como brincadeira simbólica é a que deixa mais evidente o mundo da imaginação.

Daí as brincadeiras de fazer comidinha, com bonecas e brinca de “filhinha” Sendo assim podemos dizer que as brincadeiras, os jogos e os brinquedos nesta fase são muito importante é onde as crianças desenvolvem sua imaginação de forma prazerosa. Com o

brincar pode-se desenvolver diversas aprendizagens tanto em casa com a família quanto no âmbito escolar. Brincar vai muito além de uma simples fantasia enquanto os adultos veem de uma forma a criança imagina todas as possibilidades com aquele brinquedo.

2.7 Jogos e Brincadeiras

Assim como os jogos as brincadeiras são muito importantes no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, pois é por meio deles que a criança aprende as regras e favorece a autonomia da criança. Segundo Kishimoto (1996, p.38), a brincadeira tem função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social e permitir o prazer de brincar. A brincadeira garante a presença do lúdico da situação imaginária. A brincadeira é um método cultural de ensinar que proporcionar convivência social e construção do conhecimento por meio das regras e combinados elaborados antes da inicialização da mesma. Tanto os jogos quanto as brincadeiras na creche ou na escola proporcionam um aprendizado com significado onde despertam a criatividade e favorecem a autoaprendizagem por meio da exploração sendo assim contribuem na construção do conhecimento.

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos. (KISHIMOTO, 1996, 26).

Kishimoto (1996, p. 62), explica que a brincadeira favorece o desenvolvimento da inteligência e facilita o estudo. A brincadeira pode ser considerada um instrumento de aprendizagem dos conteúdos escolares, pois ao brincar a criança aprende sem medo de errar e se socializa por meio da convivência com o outro.

Em relação ao jogo Piaget (1998), acredita que é essencial na vida de uma criança. De início o jogo é apenas um exercício em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, por ter apreciado seus efeitos. Em torno de 2 a 3 anos e 5 a 6 anos percebe-se que os jogos são simbólicos que satisfazem a necessidade da criança. E posteriormente surgem os jogos com regras que são transmitidos socialmente de criança

para criança. Para Piaget o jogo constitui-se em expressão e condição para o desenvolvimento infantil, já que as crianças quando jogam assimilam e podem transformar a realidade. Piaget esclarece que o jogo propicia a criança uma experiência rica de aprendizado e desenvolvimento em seus aspectos físico, cognitivo e afetivo.

Os jogos podem ser classificados de diversas formas de acordo com o critério adotado. Piaget (1998), elaborou uma “classificação genética baseada na evolução das estruturas” Piaget classificou os jogos em três grandes categorias que correspondem às três fases do desenvolvimento infantil. Fase sensório-motora (do nascimento a 2 anos aproximadamente): a criança brinca sozinha sem utilização ou noção sobre regras. Fase pré-operatório (dos 2 anos aos 5, ou 6 anos): as crianças adquirem a noção da existências de regras e começam a jogar com outras crianças jogos de faz-de-conta fase das operações concretas. (Dos 7 aos 11 anos): as crianças aprendem as regras dos jogos e jogam em grupos.

O jogo é uma atividade lúdica que utilizada no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino aprendizagem. O jogo estimula o pensamento, integra várias dimensões da personalidade afetiva, social, motora e cognitiva.

2.8 A contribuição do lúdico no ensino e aprendizagem para crianças de Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI

Ao realizar uma reflexão acerca da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, 2018, que é um documento que determina as competências (gerais e específicas) as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante as etapas da educação básica (no caso aqui especialmente na Educação Infantil) a Base não pode ser vista como apenas um currículo, mas como um suporte que ajuda as equipes pedagógicas na elaboração dos seus currículos.

Os jogos e as brincadeiras vêm ampliando suas importâncias deixando de ser um simples divertimento ou atividades aplicadas apenas na hora do recreio das crianças se tornando ponte entre a infância e a vida adulta. Seu uso nas salas de aulas ou fora delas é favorecido pelo contexto lúdico, oferecendo a criança a oportunidade de utilizar o seu domínio, a criatividade, a personalidade e o imprevisível.

Segundo o Documento Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Goiânia, a criança é desafiada a conhecer-se a explorar movimentos, gestos e a expressar-se de forma lúdica a partir de variados contextos e materiais como exemplo: caixas de diferentes formatos e tamanhos, tecidos com texturas diferentes que possibilitam a descoberta de sensações por meio de toque, cordas de tamanhos cores e espessura e textura variadas, cadeiras, mesas e bancos para criar situações imaginárias, e bambolês.

Na Educação infantil em Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, a criança é observada de acordo com os Campos de Experiências Educativos. Fochi (2015), discute a importância das experiências das crianças e aborda alguns princípios como o papel da ludicidade, a continuidade e a significatividade nos campos de experiência. Os campos de experiência como espaço da ação humana abrigam o comportamento lúdico e isso significa organizar um contexto que favoreça o acesso a um repertório de informações ampliadas. Combinam jogo de faz de conta com atividades exploratórias e criativas.

Já a Base Nacional Comum Curricular ela define que o brincar é um direito que a criança tem, que o brincar surge como abordagem vivencial a ser trabalhada de forma intencional e organizada pelo professor, já que a brincadeira é intercessora de aprendizagens significativas na Educação Infantil. A BNCC atribui a brincadeira um papel essencial na Educação Infantil.

Para a BNCC os jogos e brincadeiras nos primeiros anos de vida de uma criança são objetos de conhecimento que estão presentes no contexto comunitário e regional. Em um trecho do texto da BNCC o autor destaca que: Desde a Educação Infantil, os alunos expressam percepções simples, mas bem definidas, de sua vida familiar, seus grupos e seus espaços de convivência. No cotidiano, por exemplo, desenham familiares, identificam relações de parentesco, reconhecem a si mesmos em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir e de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais e revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos. Com essas experiências, começam a levantar hipóteses e a se posicionar sobre determinadas situações.

A BNCC vincula o brincar e o educar na Educação Infantil visando ampliar as experiências conhecimentos e habilidades dessas crianças. A Base apresenta seis Direitos

de Aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. São eles: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A BNCC estabelece cinco campos de experiências fundamentais para o desenvolvimento da criança. São eles: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo quantidades, relações e transformações. Os objetivos de aprendizagem são divididos em três grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, e crianças pequenas).

O brincar na Educação Infantil segundo Kishimoto (2001), é essencial para o desenvolvimento dos bebês e das crianças bem pequenas pois, no contexto atual da Educação Infantil os brinquedos têm usos com significações distintas principalmente quando os educadores valorizam a socialização adotam o brincar livre.

Por isso a importância que a escola, o CMEI vá além dos conteúdos básicos e que atribua a criança o brincar por meio das próprias brincadeiras. A criança é um ser criativo e tem o direito de se expressar e explorar. A aprendizagem começa por meio da exploração, o contato direto com os brinquedos, com a natureza, com o território em que estão em uma dimensão lúdica. Nos jogos simbólicos as crianças contam, reelaboram de maneira criativa as experiências. O professor tem a função de mediador, de facilitador na organização dos espaços e do tempo.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para o trabalho foi realizado uma abordagem de forma qualitativa, nesse tipo de pesquisa que não se preocupa com números, mas sim com a compreensão de um grupo social, de uma organização. Foi feito um levantamento bibliográfico, tendo como auxílio e fundamentação teórica as referências teóricas em livros, artigos de revistas disponíveis on-line, resumos de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. Comparando os diferentes dados encontrados nas fontes consultadas, e listando os principais fatores que pré-dispõem o estudante de pedagogia a desenvolver o lúdico no Ensino Desenvolvimento e Aprendizagem na Educação Infantil.

Para o desenvolvimento desta pesquisa primeiramente foi realizado um estudo bibliográfico, em livros e artigos de revistas de autores renomados com referencial teórico

sobre a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Segundo Gil (1991, p.48), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão. Quanto a abordagem da pesquisa ela é de cunho qualitativo que por suas características se aplica melhor ao objetivo deste trabalho.

A pesquisa qualitativa busca-se descrever a complexidade de uma hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos, experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança criação ou formação de opiniões de determinado grupo permitir, em maior grau de profundidade a interpretação de particularidades, dos comprometimentos ou atitudes dos indivíduos. (OLIVEIRA, 2007, 117).

Para Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa aborda uma interpretação do mundo, isso significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tenta entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Qualitativa, pois foca nos dados, nas informações buscadas durante a pesquisa, e procura entender quais práticas pedagógicas que os educadores utilizam quando se propõe trabalhar o lúdico nas suas aulas.

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte por questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. (GODOY, 1995, 58)

Na citação acima Godoy deixa claro que a pesquisa qualitativa pode ser utilizada para estudar fenômenos ou fatos que envolve pessoas nas suas relações pessoais em diversos ambientes, como exemplo, acadêmico familiar, profissional e religioso, etc. Portanto a abordagem qualitativa corresponde a perspectiva da pesquisa que busca aprender os fatos e fenômenos e não apenas conta-los ou registra-los. Uma argumentação importante, que fundamenta a pesquisa qualitativa, está na visão de Pedro Demo (2000), que afirma em sua obra que a qualidade tem significados como essência designado que é a parte mais relevante e central dos fatos e das coisas, pois, apesar de ser um conceito vago, não é possível ser tocada nem vista.

Demo (2000), também menciona que a qualidade tem significado de perfectibilidade, sobretudo dos seres humanos. Ele admite que a qualidade possui dinâmica complexa que pode ser percebida em traços como vivências profundas que podem passar rápido, ou criarem rotinas. Quanto a natureza do trabalho essa pesquisa será considerada aplicada onde será dedicado a geração de conhecimentos em busca de solução para os problemas específicos, e aplicado na prática em sala de aula.

Pesquisa Aplicada: tem por objetivo gerar novo conhecimento para uma determinada aplicação prática. É dirigida para encontrar soluções específicas para um problema. Esta pesquisa envolve a busca da verdade e interesses considerados locais de aplicação imediata e com contexto bem delimitado. (GIL, 1999, 91).

As várias situações que venham a existir, sendo elas negativas ou positivas na metodologia aplicada por meio das brincadeiras e dos jogos, mostra que as crianças se desenvolvem por meio das descobertas de alternativas, e favorece a concentração, a atenção, a imaginação, o raciocínio lógico, a aceitação de regras e até mesmo a socialização. Portanto, todos os aspectos básicos para esse processo de aprendizagem e desenvolvimento que está em formação. A classificação do trabalho quanto aos objetivos será uma pesquisa descritiva, onde tem como objetivo descrever sobre a temática, que no presente trabalho tem a finalidade de analisar e compreender como o lúdico é essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências a serem adquiridas pelas crianças desde pequenas em seu processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa descritiva tem por finalidade observar, analisar, registrar, classificar e interpretar os fatos e, como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma das características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. (GIL, 2008, 42)

Segundo Cervo e Bervian (2011), A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Sendo assim compreende-se que a pesquisa descritiva ela trabalha um levantamento de dados As pesquisas descritivas têm o objetivo de identificar correlação entre variáveis focam-se na análise dos fatos descrevendo-os, classificando e interpretando-os. Trata-se, portanto, de uma análise aprofundada da realidade pesquisada (RUDIO, 1985). A pesquisa quanto aos

procedimentos será uma pesquisa bibliográfica. Como ensina Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meio escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites.

Para o estudo foram pesquisados artigos publicados, a partir de buscas na internet, especialmente, no Portal Google Acadêmico, com uma busca avançada utilizamos os seguintes descritores: Lúdico, Educação Infantil; Aprendizagem, e Desenvolvimento Infantil. Foram considerados artigos publicados nos últimos dois anos período de 2021 a 2022. Da referida busca foram analisados os artigos que priorizam trabalhar o lúdico na Educação Infantil. O filtro utilizado para refinar a pesquisa foi idioma apenas em português, selecionado artigos de revisão publicados no período de 2021 até o dia 26 de fevereiro de 2022, e classificado por relevância. A partir dos resultados encontrados nessa seleção optamos por quatro artigos, escolhidos de forma aleatória, os quais tinham ligação direta com o tema abordado no trabalho.

Análise qualitativa, com respeito as etapas: 1ª- redução na seleção e simplificação dos dados, com a escolha dos descritores, artigo, autores, ano de publicação, portal publicado; 2ª – apresentação para possibilitar a análise sistemática das semelhanças, diferenças e inter-relações para a organização das informações, com base nas ideias principais e conclusões dos artigos lidos; e 3ª – conclusões/verificações considerando o significado dos dados e singularidades e explicações, com vistas a revisão dos dados para interpretação do pesquisador a luz do referencial teórico. (Gil, 2014).

Após a leitura deste material bibliográfico para fins de organização dos resultados os quatro artigos podem ser identificados no quadro abaixo, com o título, autores, palavras-chaves ano e portal para contemplar aos objetivos de pesquisa:

Quadro 1- Síntese dos artigos analisados

Artigo	Autor	Palavras-chaves	Ano/Portal
---------------	--------------	------------------------	-------------------

1. Atividades lúdicas utilizadas pelo professor de aprendizagem na Educação Infantil: Revisão	GERALDO Ruan Erike DA SILVA, <i>et al.</i>	Aprendizagem Infantil; Lúdico; Educação e Brincar.	2021/Google Acadêmico
2. Desenvolvimento da criança na Educação Infantil através do lúdico: Revisão integrativa	SOBRINHO Mariana Gonçalves.	Ludicidade; Desenvolvimento; Educação infantil.	2021/Google Acadêmico
3. As facetas da ludicidade na Educação Infantil: Revisão bibliográfica	SOARES, Talyta Brennda <i>et al.</i>	Educação Infantil; Jogos; Ludicidade.	2021/Google Acadêmico
4. A Importância da ludicidade na Educação Infantil: Revisão de literatura	TREVEZAN I, Eglieni <i>et al.</i>	Educação Infantil; Jogos e Brincadeiras; Ludicidade; Aprendizagem.	2021/Google Acadêmico

Fonte: Elaboração da própria autora.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro artigo intitulado *Atividades Lúdicas utilizadas pelo professor no processo de Aprendizagem na Educação Infantil: Revisão*, de Geraldo *et al* (2021), abordam sobre o brincar, os diversos tipos de jogos e brincadeiras que podem ser desenvolvidos dentro da sala de aula, ou em outros espaços apropriados dentro da escola, desde que seja um local adequado, e que possibilitem a estimular a coordenação motora e a imaginação, dessas crianças tornando o momento de aprendizagem mais prazeroso.

O presente estudo traz como objetivo descrever e analisar a utilização de atividades lúdicas para a aprendizagem na Educação Infantil com a participação dos

professores e, observando as reações dos alunos. O artigo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos CAPES.

O método aplicado inicialmente seria um projeto com o intuito de ser desenvolvido presencialmente, devido ao plano São Paulo de contingência do COVID-19, foi enviado aos professores um questionário por meio da ferramenta digital pelo Google Forms. Sem informar quantidade de professores que foram entrevistados os resultados obtidos pelos pesquisadores foram que, 100% dos professores responderam de forma negativa ao questionamento, sobre o material de estudo disponibilizado no curso de formação continuada em relação ao ensino e prática da ludicidade em sala de aula.

Com a pesquisa concluíram que as atividades lúdicas desenvolvidas dentro da Educação Infantil podem proporcionar melhorias e impactar de forma positiva o processo de aprendizagem e alfabetização das crianças sendo possível avaliar o aprendizado comparando o desenvolvimento durante e após a aplicação das atividades.

Nesse contexto os autores corroboram sobre a importância de ampliação da visão para a formação continuada dos professores sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil. E constata que a ludicidade é uma necessidade do ser humano ainda na infância com objetivos de desenvolver potencialidade de ensino e aprendizagem, haja visto que o conhecimento se constrói por meio das relações interpessoais.

Em relação a importância das atividades lúdicas utilizadas pelo professor no processo de aprendizagem na Educação Infantil Piaget (1971) enfatiza que o desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, Piaget fala que a criança precisa brincar para crescer. Diante dos resultados desta pesquisa pode-se compreender o quanto é essencial que os professores estejam preparados, e no percurso da formação continuada aprendam cada vez mais sobre a importância das atividades lúdicas que podem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Para o segundo artigo, *Desenvolvimento da criança na educação infantil por meio do lúdico*, Sobrinho (2021), A autora destaca em seu artigo que a justificativa da sua pesquisa se dá pelo fato de ser um projeto orientador a comunidade escolar sobre os benefícios do lúdico, dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças. E, assinala que os alunos portadores de necessidades especiais devem participar dentro da condição em que se encontram. Sobrinho (2021) enfatiza que seu projeto tem como eixo principal a Educação Infantil, onde as crianças possam viver a ludicidade para que

desenvolvam suas potencialidades. A pesquisa objetiva analisar a importância do lúdico como processo de motivação e participação para o desenvolvimento da criança.

A autora se baseia em uma metodologia de Revisão Integrativa fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, e revistas de autores como Piaget (1973) apud Santos e Martins (2019) onde afirmam que a criança por meio das interações sociais e das brincadeiras aprendem a conhecer suas próprias características físicas que é fundamental para a construção da identidade da criança.

A metodologia Integrativa apresenta discussões e análises sobre a temática possibilitando analisar a importância do lúdico como processo de motivação e participação para o desenvolvimento do estudante. A partir dos artigos selecionados e analisados pela autora compreende-se que o método lúdico em suas diversas formas introduz fatores essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, e psicomotor na infância. De acordo com os resultados encontrados é possível apontar um caminho para os futuros profissionais da educação ao adotar brincadeiras como estratégia para reflexão social, para a vida escolar e aperfeiçoamento do seu trabalho.

Associando o pensamento de Friedmann (1996) onde a mesma afirma que “o brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor social e afetivo”. Sobrinho (2021) trouxe uma ideia sobre a preocupação dos futuros profissionais adotar as brincadeiras como estratégias de ensino. Em relação a essa ideia da autora, Kishimoto (1999) afirma que as crianças se desenvolvem melhor de acordo as atividades lúdicas propostas pelo educador, a autora enfatiza que cabe ao professor potencializar essa aprendizagem.

As facetas da ludicidade na Educação Infantil, o terceiro artigo, de SOARES et al (2021), a pesquisa aborda a relação do processo de aprendizagem das crianças e as formas da ludicidade no ambiente escolar, com enfoque no conhecimento para a fase da Educação Infantil e no processo educacional. A pesquisa teve como objetivo identificar como a ludicidade pode auxiliar nos primeiros anos da criança na Educação Infantil. As autoras se baseiam em uma metodologia de processo de globalização onde elas visam melhorias no quesito da adaptação dos jogos e brinquedos, e com isso as crianças aprendem e se desenvolvem melhor de forma geral e, com esse processo há uma integração da família com a escola dando um maior significado na aprendizagem de seus filhos.

As autoras buscaram apresentar questões que envolvesse a ludicidade no meio infantil, entendendo que ela pode ser utilizada de forma que desperte nas crianças vontades de aprender. E, trazem como ideia que, o professor deve ser inovador em suas práticas pedagógicas, que estejam sempre aprimorando seus conhecimentos, pois o educador é parte importante do processo de desenvolvimento, fazendo com que as crianças aprendam cada vez mais.

As autoras trazem como referencial a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017) que estabelece os direitos de aprendizagem que são eles conviver, brincar, participar, explorar, expressar, e conhecer-se, esses direitos lhes asseguram as condições para que as crianças possam aprender e se desenvolver no ambiente escolar. Outro referencial que as pesquisadoras trouxeram como base, foram as teorias da autora Kishimoto (2017) que fala sobre o jogo no passado já era observado como uma importante ferramenta de contribuição da educação das crianças.

A pesquisa constata que a ludicidade é uma ferramenta importante tanto para a Educação Infantil quanto para a vida da criança, a ludicidade é uma ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil, facilita a construção da autonomia e criatividade, e faz aprender de forma agradável, daí a importância de ressaltar a relevância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo pode-se compreender que as crianças precisam muito do apoio do professor nos seus primeiros anos escolar. Nesse contexto é necessário que o educador esteja sempre aprimorando seus conhecimentos.

Em relação a importância da ludicidade que desperta na criança a vontade de participar Kishimoto (1996 p.24), esclarece que por meio do lúdico o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Sendo assim os educadores devem conhecer de diversas maneiras de aprendizagem e estarem sempre em busca de inovações.

No quarto artigo *A Importância da ludicidade na Educação Infantil: Revisão de literatura*, TREVEZANI, Eglieni *et al* (2021), explicam que o brincar é uma das alternativas da ludicidade, e sempre estará ligado à infância, e se faz presente no dia-a-dia da vida de cada criança, possibilitando a construção do seu próprio conhecimento. O objetivo do estudo visa contemplar a importância da ludicidade na Educação Infantil, onde é proporcionado uma aprendizagem significativa na vida social e cognitiva das

crianças, quanto para auxiliar os educadores nas suas práticas educativas. Os autores buscaram estudar a importância da ludicidade na Educação Infantil, por meio dos jogos e brincadeiras para uma maior interação dos alunos uns com os outros, professores e até com o mundo.

A pesquisa foi realizada por meio levantamentos retrospectivos de artigos científicos, dissertações e teses. Utilizaram uma metodologia de revisão de literatura ou revisão passiva, que de acordo os autores, (sintetizam estudos sobre um tema, e analisam evidências existentes sobre algum assunto), nos quais os autores resumem, analisam e sintetizam as informações disponibilizadas na literatura, mas não seguem necessariamente uma metodologia pré-definida de acordo uma citação do artigo de Mancini e Sampaio (2006).

Na revisão de literatura a pesquisa apresenta alguns referenciais dentre eles, Friedmann (2012) que fala das atividades lúdicas serem exclusivamente de crianças com dois anos de vida, mas que passa por toda infância da criança, Ribeiro (2013) que enfatiza sobre o lúdico ser parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano, e ainda corroborando com a autora Kishimoto (1999), o professor deve propor as atividades lúdicas, traz como referência o pensamento de Kamii (1990) que fala sobre o espaço onde as atividades devem ser desenvolvidas na Educação Infantil, deve ser estimulador, enriquecido com desafios um espaço desconstruído do que é certo ou errado, do que possa ser feio ou bonito.

A partir dos resultados obtidos com esta pesquisa é possível compreender a importância de ensinar utilizando atividades lúdicas. Como estratégia é necessário que o professor seja peça fundamental na aprendizagem da criança, portanto aquele professor mediador do conhecimento, que planeja várias formas de aprendizagem conseguindo proporcionar aos alunos uma educação significativa e de qualidade. E por fim concluíram que trabalhar com a ludicidade é extremamente importante para a promoção da aprendizagem dos alunos nos espaços educacionais.

Em relação à importância da ludicidade, Piaget (1971), enfatiza que o desenvolvimento da criança acontece por meio do lúdico, a criança precisa brincar para crescer. Diante dessa perspectiva pode-se compreender a importância do lúdico em sua totalidade, pois por meio desse método a criança passa a sentir prazer em realizar as atividades.

Para Kishimoto (1999), as crianças se desenvolvem melhor de acordo as atividades propostas pelo professor, enfatiza que uma característica importante do processo de ensino é utilizar o lúdico como recurso pedagógico. Destacando que a partir dessas intervenções a criança passa a aprender brincando então cabe ao professor potencializar dessa aprendizagem.

Os dados inseridos neste segundo quadro são para auxiliar o acompanhamento das discussões apresentadas.

Quadro 2-Ideias e Conclusões dos artigos pesquisados

Artigo	Principais ideias	Conclusões
1 Atividades lúdicas utilizadas pelo professor no processo de aprendizagem na educação infantil: Revisão	A utilização de atividades lúdicas para a aprendizagem na Educação Infantil com a participação dos professores, os diversos tipos de jogos e brincadeiras que podem ser desenvolvidos dentro da sala de aula, ou em outros espaços apropriados dentro da escola, e a importância de ampliação da visão para a formação continuada dos professores sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil	As atividades lúdicas desenvolvidas dentro do Ensino Infantil proporcionam melhoram e impactam de forma positiva o processo de aprendizagem e a alfabetização das crianças, sendo possível avaliar o desenvolvimento e o aprendizado comparando durante e após a aplicação das atividades.
2 Desenvolvimento da criança na educação infantil através do lúdico: Revisão Integrativa	Na Educação Infantil, as crianças possam viver a ludicidade para que desenvolvam suas potencialidades, orientar a comunidade escolar sobre os benefícios do lúdico, dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças e apontar um caminho para os futuros profissionais da educação à adotar as brincadeiras como estratégia para reflexão social, para a vida	O método lúdico em suas diversas formas introduzem fatores essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, e psicomotor na infância. A ludicidade é uma necessidade do ser humano por isso a importância de usar na infância com objetivos de desenvolver potencialidade de ensino e aprendizagem.

	escolar e aperfeiçoamento do seu trabalho.	
3 As facetas da ludicidade na Educação Infantil: Uma revisão bibliográfica	As autoras buscaram apresentar questões que envolvesse a ludicidade no meio infantil, entendendo que ela pode ser utilizada de forma que desperte nas crianças vontades de aprender. E, trazem como ideia que, o professor deve ser inovador em suas práticas pedagógicas, que estejam sempre aprimorando seus conhecimentos, pois o educador é parte importante do processo de desenvolvimento	As crianças precisam do apoio do professor nos seus primeiros anos escolar ajudando-os, explicando e demonstrando como podem aprender brincando. Com o brincar se aprende muito, por isso a importância de envolver as brincadeiras em atividades escolares, faz com que as crianças tenham maior progresso em sua vida.
4 A Importância da ludicidade na Educação Infantil: Revisão de literatura	Destacam como ideia que o professor é peça fundamental na aprendizagem da criança, mas aquele professor mediador do conhecimento, que planeja várias formas de aprendizagem conseguindo proporcionar aos alunos uma educação significativa e de qualidade.	Trabalhar com a ludicidade é extremamente importante para a promoção da aprendizagem dos alunos nos espaços educacionais, por meio dos jogos e das brincadeiras a criança enriquece seu aprendizado, desenvolve habilidades, competências a oralidade, criatividade, a imaginação e constrói seu próprio conhecimento.

Fonte: Elaboração da própria autora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término deste trabalho de conclusão de curso com a temática A Importância do Lúdico na Educação Infantil, por meio da pesquisa levantou-se questões relevantes a prática da ludicidade na Educação Infantil. Procuramos refletir sobre a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil, e de que forma essas atividades lúdicas podem contribuir para o ensino e a aprendizagem das crianças. Foi possível

reconhecer e identificar que a ludicidade é de extrema relevância para o desenvolvimento da criança, pois a partir das atividades lúdicas, a mesma passa a construir seu próprio conhecimento. Ficou constatado que o lúdico proporciona uma aprendizagem de forma mais interativa e prazerosa, além de proporcionar conhecimentos que viabiliza sua integração, inclusão e socialização. A criança aprende brincando.

Diante da fundamentação teórica deste trabalho foi possível compreender como o lúdico pode ser essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças desde pequenas em seu processo de ensino e aprendizagem, que é nosso objetivo principal. Vale ressaltar que Piaget (1998), fala sobre a importância dos estágios de desenvolvimento infantil, o desenvolvimento do ser humano vai do período sensório-motor em direção ao período das operações representativas e formais. Piaget (1972), desenvolveu inúmeras investigações sobre o desenvolvimento infantil das quais revela sua compreensão do mundo da criança.

Acreditamos que o estudo que realizamos foi importante para nossa formação como alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pois contribuiu muito para o aprofundamento e entendimento da atividade do brincar, como um mecanismo de socialização, desenvolvimento e uma ligação entre o faz de conta e a realidade da criança.

Espera-se que esse artigo possa despertar nos pais e principalmente nos futuros pedagogos o interesse, a atenção em saber o que é ser criança, dar importância do brincar na vida de uma criança. Que o pesquisador tenha uma visão mais ampla no seu cotidiano escolar a respeito das brincadeiras, que o professor possa ser o mediador, orientador do processo de ensino e aprendizagem, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade de cada criança em seu processo educativo. Kishimoto, 1999, confirma que as crianças se desenvolvem melhor de acordo as atividades propostas pelo professor, enfatiza que uma característica importante do processo de ensino é utilizar o lúdico como recurso pedagógico. Destacando que a partir dessas intervenções a criança passa a aprender brincando então cabe ao professor potencializar essa aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS

AIRÈS, Philippe. **História da infância e da família**. Tradução: d. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BARCELAR, Vera Lúcia da Encarnação *et al.* A Linguagem psicocorporal como expressão de estado lúdico. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Agenda 21 Compromisso com a Vida**, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União. Brasília, 2017.

BRASIL, M. E. C. **Base nacional comum curricular**. Brasília-DF: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CERVO, Amado. Luiz; BERVIAN, Pedro. Alcino. SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson. 2009.

CESÁRIO, Priscila. Quem é a professora de crianças menores de 6 anos para Maria Montessori? Uma análise a partir de suas obras educacionais. **Cadernos da Pedagogia**, v. 1, n. 1, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e prática da pesquisa qualitativa. IN: e col. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 14-41.

DIAS, Elaine. A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. **Revista Educação e Linguagem** v. 7, n. 1, p. 1-16, 2013. Disponível em: <<https://silo.tips/download/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil>>. Acesso em 24 set. 2021.

FOCHI, Paulo Sérgio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro**, p. 221-232, 2015.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. São Paulo: Moderna, 2012.

GERALDO, Ruan Erike; DA SILVA, Jéssica Helen Diniz; THEODÓRIO, Daieny Panhan. Atividades lúdicas utilizadas pelo professor no processo de aprendizagem na educação infantil: Revisão. **Revista Científica UMC**, v. 6, n. 2, 2021.

GIL, Antônio Carlos *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *In: Revista de Administração de Empresas - RAE*, v.35, n.2, mar./abr., 1995, p.57-63.

GONÇALVES Sobrinho, Mariana. **Desenvolvimento da criança na educação infantil através do lúdico: uma revisão integrativa**. 2021.

KISHIMOTO, Tizuca Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo brincadeira e a educação infantil**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO da educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil>>. Acesso em: 03 set. 2021.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica: a descoberta da criança**. São Paulo. Flamboyant. 1965.

MORAES, Giane Severino Correa; COELHO, Helda Gomes; DE AZEVEDO, Gilson Xavier. A importância do lúdico na Educação Infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação**, v. 7, n. 2, p. 96-125, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:XhFS9buLvu4J:scholar.google.com/&scioq=%E2%80%A2%09MORAES,+Giane+Severino+Correa%3B+COELHO,+Helda+Gomes%3B+DE+AZEVEDO,+Gilson+Xavier.+A+import%C3%A2ncia+do+l%C3%BAdico+na+Educa%C3%A7%C3%A3o+Infantil.+REEDUC-Revista+de+Estudos+em+Educa%C3%A7%C3%A3o,+v.+7,+n.+2,+p.+96-125,+2021.&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2017. Acesso em 15 set. 2021.

PATIAS, Naiana Dapieve; HOHENDORFF, Jean Von. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. **Psicologia em estudo**, v. 24, p. 1-14, dez. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/BVGWD9hCCyJrSRKrsp6XfJm/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 24 set. 2021.

PELLIZZARI, Adriana et al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. **Revista PEC**, v. 2, n. 1, p. 37-42, 2002.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, p. 115-275, 1975.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.

ROCHA, Pâmella Suzetty Vieira de Sousa. **A importância do lúdico na educação infantil: uma análise a partir da concepção de professores.** Alagoa Grande, 2018.

RODRIGUES, Maria Marilê; DE OLIVEIRA, Gislene Farias. O Modelo Pedagógico idealizado por Maria Montessori: aplicabilidade do Método e contribuições para o desenvolvimento Infantil. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 10, n. 33, p. 139-148, 2017.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1985. 124 p.

SILVA, Dulciene Anjos de Andrade. Educação e ludicidade: um diálogo com a Pedagogia Waldorf. **Educar em revista**, p. 101-113, 2015.

SOARES, Talyta Brennda Rodrigues; SANTOS, Poliana Bonfim; SOARES, Brunna Rodrigues. As facetas da ludicidade na educação infantil: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021

TESSARO, Josiane Patrícia; JORDÃO, Ana Paula Martinez. Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula. **Psicologia. com. pt, o portal dos psicólogos**, v. 2, n. 08, 2007.

TREVEZANI, Eglíeni. *et al.* A Importância da ludicidade na educação infantil. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 22, 2021.

VYGOTSKY, Lev. Semyonovich. Obras completas: fundamentos de defectologia. **La Habana: Editorial Pueblo y Educación**, v. 5, 1989.